



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CURSO: Letras Português e Espanhol - Licenciatura  
DISCIPLINA: Teoria e Crítica Literária  
CARGA HORÁRIA: 54 PCC: 8h  
SEMESTRE: 3º.  
DOCENTE: Valdir Prigol

## OBJETIVO DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

## EMENTA

A literatura sob o ponto de vista intrínseco: o idealismo crítico, diferentes formas de formalismo, com ênfase no estruturalismo e pós-estruturalismo. A literatura sob o ponto de vista materialista, o texto literário como forma que enforma uma realidade histórico-social. A historiografia literária e a crítica no Brasil, em suas manifestações de cunho idealista/neoidealista e materialista. A formação de uma tradição crítica no Brasil

## JUSTIFICATIVA

O debate em torno dos modos de leitura de textos literários é cada vez mais necessário neste presente marcado pela centralidade dos meios audiovisuais na produção de subjetividades. Pensar a leitura de textos literários é fundamental para o aluno de Letras e para o professor de língua portuguesa e de língua espanhola, especialmente para que construam práticas reflexivas em torno da leitura e da escrita.

Se análises de textos literários que circulam no presente ainda parecem repor, por exemplo, os debates em torno da leitura intrínseca e da leitura extrínseca como propostos por disciplinas dos estudos literários, o que parece vir, tocado pelo presente, é o texto literário que sobrevive às leituras (ou por causa delas) que se dirigem a ele.

A separação entre as disciplinas dos estudos literários fez com que, historicamente, cada uma construísse modos específicos de pensar a literatura. Como alguns teóricos, críticos e historiadores da literatura têm mostrado, é possível problematizar a separação histórica entre as disciplinas, mobilizando-as em um mesmo espaço. Esse gesto, além de restituir potência à leitura, nos ajudará a pensar a multiplicidade do literário a partir da singularidade de cada texto.

## OBJETIVOS

### Geral

Estabelecer relações entre as correntes teórico-críticas modernas e contemporâneas sobre o fazer literário, considerando a produção crítica dos centros hegemônicos e a produção crítica local.

### Objetivos específicos

- . Conduzir à observação dos modos de ler colocados em cena pelos estudos literários.
- . Propor modos de ler o texto literário que levem em conta a sua singularidade.
- . Levar à escrita de análises de textos literários.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1º. Encontro 03/07/2013	Literatura, leitura e estudos literários  Estudos literários: disciplinas	Leitura de um texto literário: Guevara em Curitiba, de Valêncio Xavier  Notas para Literaturas posautônomas III, de Josefina Ludmer  <i>Introdução aos estudos literários</i> , de Roberto Acízelo de Souza
2º. encontro 10/07/2013	Estudos literários: Crítica, História da Literatura, Literatura Comparada, Teoria da Literatura e Estudos Culturais  PCC	<i>Introdução aos estudos literários</i> , de Roberto Acízelo de Sousa  Leitura e debate do texto “Conhecimentos de Literatura” (Orientações Curriculares para o ensino médio - PCNs)
3º. encontro 17/07/2013	PCC	Elaboração de relatório sobre o debate em torno do texto “Conhecimentos de Literatura” (Orientações Curriculares para o ensino médio - PCNs)
4º. encontro 24/07/2013	Texto, leitura e literatura  Sobrevivências	Leitura de “Janela do caos”, de Ricardo Domeneck

	Correntes imanentistas	<p>O último conto de Borges, de Ricardo Piglia</p> <p>“Dom Casmurro: o ciúme e a dúvida póstuma”, de João Cezar de Castro Rocha</p> <p><i>Dom Casmurro</i>, de Machado de Assis</p> <p>O ABC da literatura, de Erza Pound</p>
5º. encontro 31/07/2013		<p>“A arte como procedimento”, de Viktor Chklovsky</p> <p>“A metáfora do olho”, de Roland Barthes</p> <p>“Análise e interpretação” (<i>Uma literatura nos trópicos</i>), de Silviano Santiago</p>
6º. encontro 7/08/2013	Correntes sociológicas	<p>“Sobre alguns temas em Baudelaire”, de Walter Benjamin</p> <p>“Baudelaire e o sublime”, de Erich Auerbach</p>
7º. encontro 14/08/2013	Avaliação	<p>“Crítica e sociologia” (<i>Literatura e sociedade</i>), de Antonio Candido</p>
8º. encontro 17/08/2013	A historiografia literária no Brasil	<p>A literatura no Brasil (Introdução geral), de Afrânio Coutinho</p> <p><i>Formação da Literatura Brasileira</i>, de Antonio Candido</p> <p><i>Por uma poética sincrônica</i>, de Haroldo de Campos</p>
9º. encontro 21/08/2013	A formação de uma tradição crítica no Brasil	<p>“Dialética da Malandragem” (<i>O discurso e a cidade</i>), de Antonio Candido</p>

		<p><i>Memórias de um sargento de Milícias</i>, de Manuel Antonio de Almeida</p> <p>“A carroça, o bonde e o poeta modernista” (<i>Que horas são?</i>), de Roberto Schwarz</p>
<p>10º. Encontro 28/08/2013</p>	<p>Avaliação</p>	<p>“Ensaio sobre 'Maçã' (<i>Humildade, paixão e morte: a poesia de Manuel Bandeira</i>), de Davi Arrigucci Jr.</p> <p><i>O enigma do olhar</i>, de Alfredo Bosi</p> <p>“Enquanto agonizo”, de Silviano Santiago</p>
<p>11º. Encontro 31/08/2013</p>	<p>A crítica, a história e a teoria: a singularidade</p> <p>Avaliação</p>	<p>“Os brancos tormentos do testemunho” e “Inquietar-se diante da imagem”, de Georges Didi-Huberman</p>

## AVALIAÇÃO

A avaliação, como modo privilegiado de acompanhar e orientar o processo ensino-aprendizagem, consistirá de atividades que darão visibilidade à aprendizagem realizada em sala de aula, privilegiando o fichamento de textos, a apresentação oral das leituras de cada acadêmico e a elaboração textual individual.

Serão realizadas duas produções textuais individuais durante o semestre sobre os textos lidos e discutidos, observando o posicionamento de cada estudante sobre eles. Essas duas produções comporão a NP1.

A avaliação NP2 consistirá da análise individual de um texto literário.

A avaliação de cada atividade levará em conta o grau de apropriação dos estudantes em relação aos textos lidos e aos debates em sala de aula.

Para auxiliar na apropriação dos textos informativos e literários, cada estudante apresentará oralmente um texto.

## REFERÊNCIAS

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

AMORA, A. S. *Introdução à teoria da literatura*. São Paulo: Cultrix, 1986.

- BAKHTIN, W. *Questões de literatura e estética: a teoria do romance*. São Paulo: UNESP/HUCITEC, 1988.
- CANDIDO, A. *Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária*. São Paulo: Nacional, 1976.
- LIMA, L.C. (Org.). *Teoria da literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002 (2 vols.)
- TAVARES, H. *Teoria literária*. Belo Horizonte: Villa Rica, 1991.
- WEBER, J. H. *Tradição literária & tradição crítica*. Porto Alegre: Movimento, 2009.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ADORNO, T. *Notas de Literatura I*. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2003.
- BARTHES, R. *O prazer do texto*. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- \_\_\_\_\_. *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BENJAMIN, W. A. *Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo*. Obras escolhidas. 2. ed. Tradução de José Carlos Martins Barbosa e Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1991. v.3.
- CANDIDO, A. *Recortes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1983.
- \_\_\_\_\_. *O discurso e a cidade*. São Paulo: Duas Cidades, 1993.
- LIMA, L. C. *Mímesis e modernidade: formas das sombras*. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- ROMANO DE SANT'ANNA, A. *Análise estrutural de romances brasileiros*. São Paulo: Ática, 1990.
- SCHWARZ, R. *Que horas são?* São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- \_\_\_\_\_. *Sequências brasileiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.